

## PROPOSTA BRASILEIRA É DE REDUÇÃO DE CERCA DE 40% DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, confirmou ontem (10/11) que a proposta brasileira a ser levada à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em dezembro, em Copenhague, é de uma redução de cerca de 40% na emissão de gases de efeito estufa até 2020.

Segundo ele, desse total, 20% deverão resultar da queda do desmatamento na Amazônia e 20%, de ações para preservar o Cerrado e de iniciativas que promovam a eficiência energética e o uso do chamado aço verde (produzido a partir de carvão vegetal do reflorestamento) e de biocombustíveis, entre outros.

"A ministra Dilma [Rousseff, da Casa Civil] no último dia 9 falou que o número pode ser 38% ou 42%. Os dados que estão sendo produzidos pelos grupos apontam nessa direção. O que Dilma e Lula não queriam "" e têm razão "" é chegar a um número que não tivesse consistência", disse, ao destacar que é preciso estabelecer quanto vai ser cortado em cada setor, como e com quais recursos.

Após participar da abertura do *1º Encontro Mudanças Climáticas "" Um Desafio para as Políticas Públicas*, Minc disse que ficou contente depois que setores importantes da economia brasileira e que temiam os cortes perceberam que vão ganhar com a proposta brasileira. A agricultura, segundo ele, ganha produtividade com a recuperação do solo e com o plantio direto, enquanto o aço verde deve prosperar como "uma marca que vai abrir mercados. A gente não vai criar menos empregos, nossos empregos é que vão ser mais verdes", afirmou.

Para o ministro, é possível avançar ainda mais na redução do desmatamento na Amazônia, porque o Brasil tem experiência para isso. Ele voltou a afirmar que o país deve registrar, em 2009, o menor índice de desmatamento dos últimos 21 anos, mas não deu detalhes sobre esse total. "Números, vocês vão saber da boca do presidente Lula", disse.

Minc destacou, entretanto, que uma estimativa feita pelo Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (Inpe) indica que os números do desmatamento devem passar de 19,5% em 2009 para 9,5% em 2010, 6,5% em 2011 e 3,5% em 2012.

### FONTE

#### **Agência Brasil**

Paula Laboissière - Repórter

Juliana Andrade - Edição

### LINKS REFERENCIADOS

#### **Agência Brasil**

[www.agenciabrasil.gov.br](http://www.agenciabrasil.gov.br)